

PRESTES Desmascara os Golpistas

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 ☆ Nº 1.284

1. OS IMPERIALISTAS NORTE-AMERICANOS, PATRÕES DE VARGAS E DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES PROCURAM CRIAR UM AMBIENTE QUE FACILITE O DESFECHO DE UM COLPE DE ESTADO
2. E' NECESSÁRIO UNIR TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS, TRABALHADORES E PATRÕES, HOMENS E MULHERES, JOVENS E VELHOS PARA DEFENDER A CONSTITUIÇÃO E IMPEDIR QUALQUER COLPE DE ESTADO E MILITAR, VENHA DE ONDE VIER
3. «NÃO NOS CONFORMAREMOS COM OS FATOS CONSUMADOS E SE OS DEMAGOCOS E GENERAIS FASCISTAS TIVEREM A OUSADIA DE JOGAR BRASILEIROS CONTRA BRASILEIROS, SABEREMOS REAGIR E NOS COLOCAR COM RAPIDEZ E DECISÃO AO LADO DE TODOS AQUELES QUE QUEIRAM LUTAR E DEFENDER A CONSTITUIÇÃO» (Prestes)

Luiz Carlos Prestes, o grande líder do povo brasileiro, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Que pensa da agitação feita em torno do atentado em que morreu um oficial da Aeronáutica?

RESPOSTA — Essa agitação não é fruto do acaso, nem pode traduzir surpresa diante do crime. Os trabalhadores brasileiros há muito conhecem os instintos sanguinários do sr. Vargas e de seus policiais. Não nos esqueceremos jamais do Estado Novo e, no atual governo de Vargas, já não foram poucos os trabalhadores bárbaramente torturados pela polícia e mesmo assassinados. No momento, lembro os nomes de Francisco de Souza, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951; do taifeiro Clarindo, bárbaramente trucidado pela já célebre Polícia do Exército; de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de janeiro de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira é mais recente ainda. A atual agitação deve, portanto, ter causas mais profundas. E' evidente que os patrões norte-americanos do sr. Vargas e do Brigadeiro Gomes não estão satisfeitos com a situação do Brasil e não vacilam no emprêgo do crime para criar no país um ambiente de agitação e desassossego que facilite o desfecho de um golpe de Estado. O método vem sendo aplicado pelos incendiários de guerra norte-americanos em toda parte. E' um método tipicamente norte-americano e visa sempre a liquidação das últimas liberdades populares, esmagar o movimento operário e democrático e a implantação no país de uma ditadura terrorista.

PERGUNTA — Acredita na possibilidade de um golpe de Estado ou militar no país no atual momento?

RESPOSTA — Os acontecimentos desses últimos dias confirmam plenamente o que disse a respeito da ameaça de golpes de Estado e militares o Partido Comunista em seu recente Manifesto Eleitoral. A minoria que domina o país não se sente tranquila. Cresce o desprestígio e a impopularidade do sr. Vargas e, em número cada vez maior, os patriotas e democratas começam a compreender que o atual estado de coisas não pode continuar e que, como afirmam os comunistas, precisamos unir e organizar nossas forças para pôr abaixo o governo de Vargas e substituí-lo por um governo democrático de libertação nacional, que liberte o país do jugo imperialista, que entregue a terra aos camponeiros, assegure pão e liberdade para o povo. A minoria reacionária recebe também a atual agitação eleitoral e, apesar de todas as medidas arbitrárias tomadas para impedir a participação dos comunistas no pleito, já percebe que o voto popular não lhe será favorável.



LUIZ CARLOS PRESTES

vel. O sr. Vargas já confessou repetidamente que não se sente bem nas suas roupagens de presidente constitucional, mas falta-lhe ainda a força indispensável para realizar o golpe de Estado, liquidar os últimos vestígios constitucionais e implantar a ditadura terrorista que almeja. Neste sentido, a ameaça maior vem agora do outro bando, o dos politiqueiros da UDN que cincicamente ainda pretendem passar por «oposicionistas» e que têm à frente um grupelho de generais fascistas. Quem são, no entanto, esses senhores? Não foi o sr. Afonso Arinos o delegado de Vargas na Conferência de Caracas? Pode o sr. Eduardo Gomes, por exemplo, ser contrário à política americana de Vargas quando é ele justamente o funcionário de Vargas encar-

regado da aplicação do famigerado «Acordo Militar» com os Estados Unidos? Tanto o Brigadeiro Gomes, como Juarez Távora, Cordeiro de Farias, Canrobert e mais uns poucos não passam de vis lacaios dos imperialistas norte-americanos, mas procuram apresentar-se como salvadores da pátria e pensam ainda poder enganar o povo, criar um «novo governo», «democrático» e «moralizador», uma espécie de novo chamariz, que lhes permita, melhor do que Vargas, realizar a política de traição nacional, de fome e reação imposta pelos trutes norte-americanos e pelo governo dos Estados Unidos. A ameaça existe e o povo deve estar alerta, porque quanto mais essa gente fala em democracia mais se prepara para esmagar o movimento operário e demo-

crático e para desencadear o terror contra o povo, tal e qual seus patrões norte-americanos, que falam em paz para encobrir suas intenções guerreiras.

PERGUNTA — Que fazer diante dessa ameaça às liberdades e aos interesses do povo e da nação?

RESPOSTA — É indispensável antes e acima de tudo, compreender que o perigo existe e que é um dever de todo patriota, de todo democrata, levantar-se contra ameaça tão séria. Somos muito mais fortes do que essa minoria desesperada que ainda julga possível utilizar as armas compradas com o dinheiro do povo para acabar com as últimas liberdades populares, a fim de reduzir o Brasil a colônia dos Estados Unidos e vender o sangue de nossa juventude aos trustes norte-americanos, a fim de salvaguardar os interesses e os privilégios da minoria de latifundiários e grandes capitalistas que domina o país. Mas é indispensável que o povo seja capaz de manifestar sua força, que ganhe as ruas e demonstre que está unido e disposto a defender suas conquistas democráticas, seus direitos constitucionais e todas as suas demais reivindicações. Acima de condições sociais, de tendências políticas, de crenças religiosas, precisamos unir e organizar a todos — trabalhadores e patrões, homens e mulheres, jovens e velhos — para defender a Constituição e impedir qualquer golpe de Estado e militar, venha de onde vier, e que só pode visar a implantação no país de uma ditadura terrorista, e cujas consequências serão mais miséria e fome para o povo e a completa submissão do Brasil ao governo dos EE. UU. Se o povo ganhar as ruas, manifestar sua vontade e unir suas fileiras, as veleidades salvadoras dos generais fascistas terão que se desfazer como bôlhas de sabão, porque os soldados e marinheiros são filhos do povo, acompanhão seus pais e irmãos e saberão o que fazer quando forem armados para participar do golpe liberticida. Não nos conformaremos com fatos consumados e se os demagogos e generais fascistas tiverem a ousadia de jogar brasileiros contra brasileiros saberemos reagir e nos colocar com decisão e rapidez ao lado de todos aqueles que queiram lutar e defender a Constituição. Em qualquer emergência, é indispensável lutar com energia em defesa das liberdades e das reivindicações dos operários, dos camponeses, das grandes massas populares. Quanto a nós, comunistas, sabermos cumprir o nosso dever — alertar o povo, estar à sua frente, organizá-lo e dirigí-lo e tudo fazer para ampliar cada vez mais a frente-única de todos os patriotas e democratas, visando sempre a substituição do atual regime pelo regime democrático popular. Quando houver um comunista haverá luta em defesa das liberdades e dos interesses do povo, contra todo e qualquer golpe liberticida. Lutamos consequentemente pela democracia e pela independência nacional, tudo fazemos para participar ativamente do próximo pleito eleitoral, mas não tememos outras formas de luta e estamos convencidos de que o povo brasileiro é hoje muito mais poderoso que o governo de Vargas e o grupelho de generais fascistas.

Aconteceu na Idade

SUMIDOIRO DE VIDAS

Trens poucos. Linhas ainda, menos numerosas. Gente em desespero para viajar. Edna, a viúva, em um cemitério. Centro de São Paulo, deserto. Ninguém queria morrer. Um absurdo, número cada vez maior. Quase 100 mil mortos todo mês.

Desta vez, quando operário Davi Virenti da Silva, 21 anos, morreu, seu parente, que o levou para casa, achou a estação mais viva à cidade. Trabalhar, já havia muita gente com o mesmo objetivo. O trem, porém, nunca que chegava. Já se murmuravam protestos, quando a composição avançava lá no topo. Tudo se preparava para a agonia. Tudo se tornava. Chegou. Todos os trens eram feitos para entrar por uma porta estreita. Alguns entraram. O restante ficou de fora e agarrou-se pelas janelas, pelos engates das vagões, como podia, enfim.

As viagens prosseguiram. Trens que saiam, voltavam todos os passageiros, no ss

aproximado da estação de Mesquita. Um dos pingentes havia caído no solo. A composição parou. Algumas pessoas foram socorridas. Era o operário Davi, que estava bêbado em sangue.

Um outro homem que havia também caído do trem, já estava morto. Não tinha identidade. E de cír praia, pobramente vestido. Ele foi para o Hospital de Nova Iguaçu. O outro foi para o necrotério. Eram mais dores da estação da Central do Brasil e do governo.

Disparou o revólver

Foi a Caxias e comprou um revólver. Satisfeito, voltou à residência, na Estrada Chácara das Flores, quando ouviu o tiro. Foi examiná-lo. Apertou o gatilho sem querer. Um disparo atingiu o seu abdômen. E Orlando Martins Chaves, portador, solteiro, 23 anos, foi internado em estado grave no H.M.C.

Atingiu o colega

Outros soldados, examinaram o revólver, num dos alojamentos do Regimento Escada de Reconhecimento Motomecanizado, situado no Largo do Camphoré. Em dado momento, o tenente da tropa que ali se encontrava, o 1.º sargento Lázaro, 1.º sargento, afirmou que não apertou o gatilho, que o tiro foi acidental. Seu colega, Mário Nogueira, 19 anos, solteiro, revidou que o compatriota atingiu o ventre. Foi internado no H.O.E.

Atropelado

O operário Onofre Guedato de Almeida, solteiro, 28 anos, residente na Rua Araria, 4, foi atropelado na Avenida Brasil, em frente à Estação de Metrô da Central do Brasil, para a vitória da greve de chapas brancas.

Sobretudo fratura de crânio e outros graves ferimentos, sendo internado no H.G.V.

Baleado por desconhecido

Assistiu uma partida de golfe no Brumado Golfe Clube, quando ouviu um tiro. Sentiu que era um homem, ferido.

Naquele instante, saiu ferido o Delegado Cristino, solteiro, 21 anos, residente na Rua Oliveira Maciel, 551, quando era internado no H.M.C. de ferimento penetrante produzido por bala em seu braço direito.

Caiu na vala

Automóvel, chapa 4-95-21, dirigido por Petrópolis para esta Cidade, caiu a grande velocidade, caindo na vala da Rua São João, em Caxias Grande. Perdeu a direção e precipitou-se dentro de uma barragem, na margem da Estrada Rio-Santos, quando o operário Davi Ferreira, presidente da Rua André Cavalcanti, e os passageiros que estavam no veículo, conseguiram escapar.

Encalhou o carro na vala e

foi arrastado pelo rio.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

Assim, o carro caiu na vala e o passageiro que caiu na vala.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL CONDENA O GOLPE

Manifestar a Decisão do Povo Defender as Liberdades

A reunião dos brigadeiros, chefiados por Eduardo Gomes, auxiliar de Vargas na execução do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e apoiada pelos golpistas mais ligados ao imperialismo norte-americano, como Júarez Távora, Cordeiro de Farias e Canabarro, serviu para mais claramente à mostra a calva das principais inimigos do povo no momento.

O ultimato enviado a Vargas por seus amigos serviciais no plano da colonização, do Brasil pelos Estados Unidos, confirma plenamente a análise feita por Luiz Carlos Prestes, no dizer na sua recente entrevista: «O sr. Vargas já confessou repetidamente que não se sente bem nas roupagens de presidente constitucional, mas faltam ainda a força indispensável para realizar o golpe de Estado, liquidar os últimos vestígios constitucionais e implantar a ditadura terrorista que almeja. Neste sentido, a ameaça maior vem agora do outro lado, o dos politiqueros da U.D.N., que cincelante ainda pretendem passar por oposicionista e que têm à frente um grupelho de generais fascistas».

A entrevista do grande líder do povo brasileiro alerta a nação para o perigo diante do qual se encontra a chama todos os patriotas e democratas a se erguerem em defesa das liberdades democráticas e da independência nacional. Mas os acontecimentos posteriores às palavras de Prestes, revestidas de intensa autoridade ante o povo que o ouve e segue, mostram que os golpistas da U.D.N. e os brigadeiros e generais fascistas prosseguem no seu intento aventureiro e criminoso de lançar brasileiros contra brasileiros. O povo deve, portanto, capacitando-se da gravidade da situação, dar uma resposta à altura a todo aquele que se atrever a tentar derramar o sangue de nossos irmãos.

A participação do agente americano Al Neto na agitação golpista, fornecendo ao provocador Carlos Lacerda a foto do pistoleiro Clímerio, para iniciar a agitação que empolgou as colunas da imprensa mais ligada à bôsca dos monopólios ianques, deixou de fora o rabo do gato escondido: a embalada americana. Como tinha à mão o provocador Al Neto a foto do pistoleiro Clímerio, senão por que este também seja ligado aos serviços secretos do F.B.I. e de mister Kemper? — pergunta com razão quem quer que tome conhecimento desse fato.

Seguradores de "livre-iniciativa"

NA ENTREVISTA coletiva que concedeu sábado, a V. Conferência Hemisférica de Seguros expressou as teses e os planos dos capitalistas do seu país em referência ao assunto. Defendem leis "livres", "em base de livre iniciativa", sem "qualquer interferência oficial".

Qualquer um pode ver o fim a que se destinam tais teses e conclusões. No Brasil, embora posto de negociações, os seguros são, em grande parte, controlados pelo Estado, o que, acaso de tudo, constitui a estratégia dos imperialistas norte-americanos: esse terrão. Está claro que não se pode esperar da mídia John ou Mr. Diamond, uma explicação inteiramente clara de seus objetivos. Vão inclusive à malícia de apontar as companhias brasileiras e o bom negócio que seria para elas investirem nos Estados Unidos, convite quase ridículo se comparem os cartões das companhias com os capitais das que operam no centro do capitalismo mundial.

De qualquer modo, pode-se verificar que esses seguros, que apoiavam golpistas governistas e antiguerristas, desafiados pelo povo, o imperialismo procura ganhar novas posições. No auge da presente luta entre os quadros da reação passou quase o desperdício, por exemplo, do acordo de troca de trigo americano (excedente, no mercado mundial), por outros ricos e valiosos. O Governo, que chamada opção, enquanto brinca, continua solícitos em servir aos seus chefes comuns.

O ARQUIVO DE GREGÓRIO

NA salmagem do golpe norte-americano, vão surgiendo velhos fantasma da reação, de há muito relegados a segundo plano. E o caso do Sr. Costa Netto, o Ministro de Chumbo da tirania do Dutra, que aparece travestido de guardião da Constituição. E o caso do sr. Coriolano, velho político da CEFIM, que aparece afivelando às pressas a máscara de honesto.

Mas onde explode mesmo o grosso da sujeira é no arquivo de Gregório Fortunato, que vai sendo publicado, nos poucos, como convém aos interesses do espertinho «do roubo e do golpe» de Carlos Lanterna, Bichéiros, capangas e altas autoridades desfilam pelo arquivó, que é o documento de uma época. O guarda-costas de Getúlio fuma e desfazia, mandava e desmandava, nomeava e demitia. Gente importante se prosternava diante do homem forte do Catele.

Carlos Holleril Lacerda não publica tudo o que se contém no arquivo. Lá está o nome de Lodi, o velho protetor de Lacerda. As surpresas podem sair pela culatra, muitos compassas que hoje acendem a lanterninha distribuída pela Embalizada dos Estados Unidos, o nome de Lacerda mesmo tão sensível aos dólares, tudo pode sair do arquivo de Gregório. Que arquivo implacável!

NOVOS PROFESSORES

Por decreto do prefeito do Distrito Federal, foram preenchidas doze vagas de professores do Curso Supletivo, padrão «A», do Quadro Permanente do funcionalismo municipal.

Importante reunião da presidência da entidade, domingo último em São Paulo — Debates problemáticos e os acontecimentos atuais — Cresce a Liga em todo o Brasil — Mensagem ao general Estillac Leal

Com a presença dos generais Edgard Buxbaum, Leônidas Cardoso e Artur Carneiro, coronel Salvador Corrêa do Sá e Benevides, líder parlamentar Alvaro de Souza, drs. José Ortiz Monteiro e Sebastião da Silva Prado, coronel Feliciano Carneiro, que representava o deputado Campos Vargai e o marechal Graciano Pelecanio do Castilho, deputado Paulo Couto, Euzebio Rocha e Lobo Carneiro, prof. Angelo de Sá, vereadores Henrique Miranda e Afonso Celso, cineasta Carlos Ortiz e jornalista George Cabral, foi realizada domingo último, em São Paulo, a primeira reunião da Presidência da Liga da Emancipação.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Abera reunião pelo presidente-executivo da Liga, general Edgard Buxbaum, o deputado Lobo Carneiro foi convidado a fornecer aos presentes elementos informativos sobre a situação econômica por que atravessa o país, com subsídio para as discussões.

Com a palavra o engenheiro Lobo Carneiro, este abordou quatro assuntos de momento: a questão do petróleo, da eletricidade, a troca da moeda por trigo americano e a Instrução 95. Os componentes da Presidência da L.E.N. e os convidados presentes debateram, amplamente, as questões abordadas pelo orador e, após firmarem ponto de vista comum a respeito desses problemas, decidiram que o presidente-executivo expedisse posteriormente à reunião um comunicado sobre a posição da Liga face a esses fatos.

CONTRA AS MANOJAS GOLPISTAS

Por solicitação do presidente-executivo, a seguir usou da palavra o coronel Sá e Benevides que discorreu sobre a situação política do país e a posição da Liga em face das próximas eleições. «Não são um fato novo na vida do país, atentados, assassinatos», disse o coronel Benevides. Mas,

a agitação que se criou em torno do assassinato do major Florentino Vaz estimula principalmente por um grupo da UDN, exatamente esses mesmos homens vacilantes que estão no acordo com o governo quando este atende à política do imperialismo tem objetivo mais alto: é o golpe.

Essa agitação, de que é beneficiário o povo, que quer liberdade, pode levar os círculos militares a um golpe de Estado. Propõe, assim, que a Presidência da Liga, se manifeste contra o golpe que circula os reactionários preparam, ao mesmo tempo que propõe que a Liga se manifeste sobre as eleições, definindo sua posição em não apoiar nominalmente nenhum candidato, mas demonstrando sua satisfação por ter vários de seus membros concorrendo às eleições, defendendo o seu programa e a Carta da Emancipação.

CRESCER A LIGA NO TODO O PAÍS

Cabe ao vereador Henrique Miranda, em nome do Secretariado, historiar os trabalhos da organização da Liga desde a sua fundação, há três meses passados. A entidade já está organizada em 13 Estados do Brasil, possui diretórios estaduais em pleno funcionamento, e em mais 30 cidades brasilienses. Disse o vereador Miranda que os principais defendidos pela Liga são defendidos por todo o povo, e que o prestígio é cada vez maior pelas

EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Logo foi divulgada a notícia da prisão do Sr. Raúl Brunini, locutor de uma emissora desta Capital, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, secundando os esforços dos Srs. Helton Beltrão, vice-presidente da Casa do Jornalista e Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, estiveram na Chefatura da Polícia para pleitear fosse restituída à liberdade daquele profissional do rádio. A providência não se fez demorar, tendo a A.B.I. sido informada, a A.B.I., sido informada, na mesma ocasião, que desde o primeiro momento haviam sido estabelecidas provisões para o livre exercício da profissão e garantias para os jornais.

Registro da A.D.B.

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, dando curso ao requerimento de registro da Aliança Democrática Brasileira, distribuiu o processo para o ministro Penna Costa relatar. O processo segue em seguida entregue ao Procurador Geral da República e após, então, apreciado pelo plenário do T.S.E. Se não houver maiores exigências, essa agravação política poderá ter seu registro eficacizado dentro de 35 dias.

PRONTIDÃO

Desde domingo estão de pronto as forças do Exército e da Marinha, o mesmo não se verificando quanto à Aeronáutica.

CENSURA AO RÁDIO

A censura às estações de rádio era manida. Vale-se o Catele de decreto do governo Linhares para a adoção dessa medida. gem sobre o assunto, o sr.

REUNIÕES

Ontem, continuaram as

OS ÚLTIMOS ACONECTIMENTOS

AFIRMA-SE ontem, em rodas políticas, estar o governo realizando sondagens para pedir ao Congresso o estado de sítio. O sr. Afonso Arinos declarou a jornalistas que havia sido procurado, para esse fim, por um emissário do Catele. Negou-se a revelar o nome desse emissário, mas adiantou que se manifestaria contra a ideia.

REUNIÕES

Ontem, continuaram as

Solenidades do Dia do Soldado

REALIZAM-SE amanhã em todas as guarnições federais, as solenidades comemorativas do Dia do Soldado.

Cada dia, em homenagem a Caxias, será feita a entrega de condecorações a personalidades militares e civis.

Depois da leitura da ordem do dia, em homenagem a Caxias, será feita a entrega de condecorações a personalidades militares e civis. Um desfile perante o Presidente da República encerrará as celebrações.

NOS CORREIOS E TELEGRÁFOS

Nos Correios e Telégrafos, a guarda estava ontem reforçada, com elementos da Policia Militar do Distrito Federal armados de metralhadoras portáteis.

PRONTIDÃO

Cerca de 100 ferroviários estiveram no gabinete do diretor da Leopoldina, afirmando que não se conformaram com a deflagração de nenhum golpe que redundasse em limitação das liberdades democráticas. Disseram que em caso de golpe tomariam posição em defesa da Constituição.

CENSURA AO RÁDIO

A censura às estações de rádio era manida. Vale-se o Catele de decreto do governo Linhares para a adoção dessa medida.

Câmara Federal

Nos, líder da oposição udenista, afirmou que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

CONTRA QUAISQUER MEDIDAS DE EXCEÇÃO

O GOVERNO NAO TEM O DIREITO DE PEDIR LAS E A CÂMARA TEM O DEVER DE NEGAR LAS — DECLARAÇÕES DO SR. AFONSO ARINOS QUE, NO ENTANTO, AMEAÇA GOLPES SANGRENTOS

Repercute amplamente na sessão de ontem os últimos acontecimentos políticos nacionais. O Sr. Afonso Arinos, fez um discurso no qual afirmou que não haverá suspensão das garantias constitucionais, graves ocorrências

não, líder da oposição udenista, afirmou que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

afirmando que não haverá suspensão das garantias constitucionais, não tem o direito de pedi-las e a Câmara tem o dever de negá-las.

Afirmou ainda, insinuando soluções golpistas, que se não for encontrar "a solução constitucional", graves ocorrências

CINEMA

Ouvindo um Diretor

STAVAMOS NO AEROPORTO quando encontramos Nelson Pereira dos Santos, o jovem cineasta, diretor de "Rio", 30', que ali filmava com sua equipe. Um rápidos batopapo forneceu-nos as seguintes declarações:

"O governo abandona o cinema. Não se trata de mal passaporte, causado por este ou aquele homem do poder. Trata-se na verdade de consequências de uma política de servilismo que impede o desenvolvimento e o progresso do país como nação independente. E' muito ingenuidade portanto, esperar medidas básicas de proteção à indústria, qualquer que seja ela, quanto mais no cinema sempre considerado 'superfluo'".

"Deveria haver por parte do governo medidas 'centrais' que assegurassem o desenvolvimento da indústria através da posse do seu próprio mercado. O atual governo não tem nem pretende tomar tais medidas. Isto entra tanto não significa que não se faça cinema; deve-se fazer, tutar com denodo sua sobrevivência. O cinema brasileiro mostrou sua capacidade justamente através das histórias de homens como Lima Barreto, Caivalanti, Oswald de Andrade, Alex Viany, Rodolfo Nani, numa época em que a descrença na capacidade de realização da nossa gente partia justamente da nossa maior produtora".

"A indústria — diz-nos Nelson Pereira dos Santos — depende de um mercado de distribuição e exibição que, atualmente, está na posse integral das empresas norte-americanas que, há mais de vinte anos e, principalmente da guerra a essa data, dominam justamente estes dois mercados. Houve, é bem verdade, plenárias que tentaram superar esta dificuldade mas, como se sabe, via de regra foram esmagadas pela força protegida e dominante. Sómente uma atitude decisiva por parte dos cineastas, poderia solucionar o 'impasse'. E' preciso defender a posse do mercado consumidor brasileiro que os produtores estrangeiros exploram com a ajuda do governo".

S A N I N



Os fãs de Lucia Bosé terão oportunidade de admirá-la novamente no Festival da Art-Films, a inaugurar a 1 de setembro

Espetáculos de Hoje

Cineclándia
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo — «Arles ardentes» — «Mogambos» — «O grito de vida» — PALACIO — 22-8938 — «Como agarrar um milionário» — «Carga de lanceiros» — PALESTRA — 22-5795 — «Carga de lanceiros» PLAZA — 22-1097 — «O mundo me odeia» RIVOLI — «Romances de amor» VITÓRIA — 42-9620 — «Mulher de fogo»

Centro

CENTENARIO — «Destino implacável» C. TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo — O CONSUL — 42-8512 — «O mundo me odeia» F. ORLANDO — 43-1200 — «Mulgues de fogo» IDEAL — 42-1215 — «O hotel de Monte Branco» IRIS — 42-6763 — «O grito de guerra» LAPIA — 22-2343 — «Uma noite na Tâmbora» M. DE SA — 42-2232 — «Anjo do mal» MARROCOS — 22-7979 — «Cavaleiros da aventura» OLYMPIA — 42-4983 — «Familia lero» P. PRESIDENTE — 42-7128 — «Elembra de viver» PRIMOR — 43-6681 — «O mundo me odeia» R. FRANCO — 43-1639 — «O petróleo é nosso» S. JOSÉ — 42-6952 — «Carga dos lanceiros»

Zona Sul

A. V. VORADA — 22-2336 — «Lembrança de viver» ART-PALACIO — «Romance de amor» ASTORIA — 47-4066 — «O mundo me odeia» ALASKA — «Exito fugaz» AZTECA — «Lembra de viver» BOTAFOGO — 26-2250 — «O hotel de Monte Branco» CALIFORNIA — «A mulher a tentação» COPACABANA — «Anjo do mal» IPANEMA — 47-3806 — «O grito de guerra» LEBLON — «O hotel de Monte Branco» LEIS — 37-9112 — «Expresso do Pequim» METRO — 37-9398 — «Mogambos» MELLO — «Anjo do mal» NACIONAL — 26-6072 — «Homens em revolta» PAZ — «A carga dos lanceiros» PIRAMA — 47-2668 — «Mother sangrenta» P. LITERARIA — 25-1143 — «O tesouro do Caffá» HITZ — 37-7223 — «O mundo me odeia»

NERVOSOS

Destino — Ansiedad — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Pobras — Insônia — Irritabilidade e Insegurança — Idéias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neurológicos

CLINICA PSICOLOGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVALD ALVES, 21 — 1º ANDAR — FONE: 5216046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Fragmentos

O Cine-Clube da Bahia, animado principalmente pelo dinamismo de Walter da Silveira, advogado e colecionador crítico cinematográfico, conta com um respeitável quadro de associados e suas sessões dominicais, realizadas num cinema do centro de Salvador, contam sempre com casa cheia. As projeções são precedidas por uma apreciação crítica a cargo de um dos diretores do clube, dados biográficos dos realizadores, etc. O cine-clube têm animado ainda as experiências de amadores em Salvador.

Outro cine-clube que desafia grande atividade é o de Santos.

Este também é de vida intensa e muito tem contribuído para a discussão dos problemas do cinema na cidade paulista.

O diretor Rafaela Matazzo, cujos filmes detêm o recorde de bilheteria na Itália, iniciou nos estúdios da Titânia uma nova película, «Gial al vint». (Aos vintessete), baseada no romance «Vae vicius». A interpretação está a cargo de Len Padovani, Ana Maria Ferrer, Piero Cressey, Mario del Monaco, Clelia Matania e Camillo Pilotto.

Os barbeiros de Hollywood noticiam notícias segundo as quais a deliciosa atriz italiana Gina Lollobrigida se teria recusado a receber em seu camarim, no estúdio em que filmava, a atriz norte-americana Ava Gardner. Outros barbeiros, do tipo de Louella Parson, disseram que foi Ava quem quis receber Gina. Ora vão plantar batatas todos esses mexericos!

Ingrid Bergman (no lado), muito ausente das telas brasileiras, será a heroína em Paris de uma peça teatral musicada, «Joana d'Arc na fogueira», dirigida por seu marido, o diretor cinematográfico Roberto Rossellini.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTORIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITEROI

Tijouca
AMERICA — 18-4519 — «Francie, o detetive»
CARIOCA — 28-8175 — «Anjo do mal»
METRO — 48-5540 — «Mogambos»
OLINDA — 48-1032 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. TODOS — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
AVENIDA — 48-1667 — «O profundo beijo»
B. E. D. E. I. R. — 28-7375 — «Evânia, os demônios»
C. L. M. — 49-3651 — «Anjo do mal»
M. BONITA — «A cidade do mal»
N. M. R. Z. O. — «Vultos»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-2923 — «A cidade do deserto»
T. SANTOS — 48-4925 — «Aventura imprecisa»
FLUMINENSE — 28-4262 — «Arroz amargo»
PIEDADE — 29-6392 — «Tico-tico no Rio»
P. T. — 29-5191 — «Carga de lanceiros»
QUINTINO — 29-8230 — «Realengo» — «implacável»
ROCHA MIRANDA — «Luz na sombra»
ROUlien — 49-5691 — «Santa selvagem»
CATUMBI — 22-3681 — «Beleza do diabos»
E. DE SA — 32-292

Em Defesa Das Liberdades Os Trabalhadores em Carris

Nos Anais da Câmara a Entrevista de Prestes

O deputado Roberto Moreira leu o importante documento e protestou contra a proibição de comícios das candidaturas e outras violências do governo e contra as ameaças golpistas

O deputado Roberto Moreira protestou contra a proibição policial à realização de dois comícios dos candidatos populares que seriam realizados ontem, mostrando que as duas facções do governo e da oposição golpista se entrechocam e a polícia volta-se sempre contra o povo, ferindo a Constituição, suspendendo os direitos de livre reunião e liberdade de pensamento. Denunciou ainda que existe no comício eleitoral dos candidatos populares, realizado domingo em Ipanema, que se fizzi sob brutal pressão policial. Carris da polícia especial, da polícia militar e da polícia civil ocupavam a praça armados de metralhadoras, tentando dessa forma amedrontar o povo que ali se reunia para ouvir a palavra esclarecedora dos homens que defendem os seus direitos.

Referiu-se ainda o deputado comunista à censura imposta às estações de rádio, denunciando que se as fórcas populares e democráticas não se opuserem a essas ilegalidades, o governo tomará medidas ainda mais violentas contra a Constituição, contra o povo e contra as liberdades democráticas.

Desincarrou em seguida o governo de Vargas, como inimigo do povo, mas salientou que a oposição golpista que está fomentando essa situação atual e possibilizando medidas arbitrárias de Vargas, quer tirar esse governo para botar um igual.

Finalizando, deu como lida, para que seja transcrita nos anais, a entrevista de Luiz Carlos Prestes, na qual o grande líder do povo brasileiro aponta o verdadeiro caminho da salvação nacional da grave crise política e econômica em que se encontra que é a substituição desse governo por um governo popular de libertação nacional.

Importante moção aprovada ontem na assembleia dos tranviários: contra qualquer solução golpista — Assembleia permanente no sindicato até a conquista das reivindicações da corporação negadas pela Light

Centenas de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, reunidos ontem em movimentada assembleia, aprovaram por unanimidade uma moção de repúdio às tentativas golpistas, considerando que, na atual situação, «qualquer golpe, venha de onde vier, visa fundamentalmente impedir a realização das eleições, sufocar as liberdades democráticas e esmagar as lutas operárias».

Diversos oradores, entre eles Geraldo Soares, presidente eleito do Sindicato, o vereador Eusebio Alves de Oliveira e Moncay José dos Reis, haviam usado da palavra analisando a situação nacional e conclamando seus companheiros a se unirem para barrar com sua luta, a todo de fôrça a classe operária, qualquer tentativa de golpe.

Também os atuais diretores do Sindicato, srs. Benjamim de Avila, José Lopes Veras, Carlos Ferreira da Silva e Camerino dos Santos, falando à IMPRENSA POPULAR haviam se manifestado contrários a qualquer espécie de golpe, pacificamente, concordando também que isso viria anular as liberdades democráticas e sindicais.

ASSEMBLEIA PERMANENTE
Ao tomar conhecimento de

que a Ferro Carril Carioca recusava-se novamente a readmitir o trabalhador Mário de Sousa, os tranviários deliberaram continuar mantendo essa reivindicação e permanecer em assembleia permanente até que a Light resolva atendê-los integralmente.

Na próxima quinta-feira, se realizará no Ministério do Trabalho, às 16 horas, uma nova mesa-redonda entre o Sindicato de Carris e os diretores da Light. Nessa ocasião, a diretoria e a Comissão de Salário irão comunicar as decisões de ontem e reafirmar o desejo da corporação de conquistar com urgência o aumento já há muito pleiteado, de 2.000 cruzamentos sobre os salários atuais e outras 16 reivindicações.

Pelo pagamento dos salários atrasados

Concentração no Lóide De Operários e Esposas

As mulheres e filhos dos trabalhadores denunciarão as dificuldades em seus lares — Deputados e vereadores na concentração

Será hoje, às 17 horas, a concentração-monstro dos operários navais em frente dos escritórios do Lóide para exigir o pagamento dos salários atrasados da quinzena do mês em curso.

As esposas e filhos dos operários participarão também da manifestação para denunciarem a situação de dificuldades que estão passando em seus lares.

PASSEATA EM NITERÓI

Os dependentes dos operários residentes em Niterói concentrar-se-ão, às 15,30 horas, na sede do sindicato, à Rua Benjamin Constant, 305, de onde sairão em passeata com os dirigentes do sindicato, rumo aos escritórios do Lóide.

O sindicato dos operários por decisão de assembleia convocará hoje deputados e vereadores para participarem da concentração e levarem, depois, aos Legislativos Federal e Municipal a denúncia sobre a situação de dificuldades que estão sofrendo os trabalhadores.

GOLPE DE LEMOS BASTO

Afirmou-se que o propósito do diretor do Lóide, almirante Lemos Basto, é de abolir o pagamento quinzenal, passando-a mensal, o que viria ferir a lei, pois os operários não são mensalistas. Confirma-se esse propósito do almirante pelo fato de que o Ministério da Fazenda concedeu a verba necessária para o pagamento aos trabalhadores da empresa, enquanto ele, Lemos Basto, diz que não há dinheiro.

Os operários repeliram a manobra do sr. Lemos Basto, porque, passando o pagamento para mensal, a maioria deles ficaria impossibilitada de comparecer ao trabalho este mês por falta

MORREU SOTERRADA

Uma senhora de nome Orlandina Rossi Garcia, casada, 36 anos, residente na Rua País Leme, s/n, em Caxias, teve morte horrível. Foi apanhar terra numa escavação em local próximo à sua residência, quando um enorme bloco de terra desprendeu-se, soterrando-a. Quando foi socorrida, já era tarde. Morreu asfixiada.

Os patriotas discutiram também com os lavradores a importância da eleição dos

dinheiro até para o transporte, sem falar de que passariam fome em seu lar.

COMISSÃO DE DEPUTADOS E VEREADORES

O sindicato dos operários por decisão de assembleia convocará hoje deputados e vereadores para participarem da concentração e levarem, depois, aos Legislativos Federal e Municipal a denúncia sobre a situação de dificuldades que estão sofrendo os trabalhadores.

PROTESTO

Os integrantes da comissão pediram que tocassem o público seu protesto contra a manobra dos pelegos visando impedir a luta dos marítimos de suas reivindicações.

— Por essas e outras —

Um equilibrista? Não! Um trabalhador da Light



E' u intrabalhador da Light... Para fazer o serviço que lhe impõe a empreita imperialista, arrisca a vida diariamente, como se fosse acrobata de circo. A Light não fornece aos trabalhadores da rede aérea cintos de segurança, nem roupas que os ponham a salvo contra descargas elétricas. Apesar de tudo isso, os salários são ridículos. O operário que se vê na fotografia ganha apenas com cruzamentos diárias para expor a vida... e produzir lucros sempre crescentes para a Light.

Não Permitiram a Reunião Os Pelegos Uchoa e Manzela

Os marítimos foram discutir a tabela de aumento de salários e encontraram fechada a sala de reunião — Repudio ao golpe fascista que está sendo tramado pelo governo e a suposta oposição contra as liberdades

Os pelegos Manuel Uchoa e Angelo Manzela fecharam as portas da Federação aos marítimos, não permitindo que ali se reunissem, ontem, para discutir a tabela única de aumento de salários.

Esta foi a denúncia que nos fez ontem uma comissão de marítimos que esteve em nossa redação protestando

contra a atitude arbitrária daqueles pelegos.

PASSARAM POR CIMA DO CONSELHO

O sr. José de Souza, delegado dos operários navais de Santos, que encabeçava a comissão, afirmou que o Conselho de Representantes da Federação havia deliberado que as comissões de revisão das marítimas poderiam reunir-se diariamente naquele órgão, com exceção, apenas, de 4^a-feira, quando se reúne o Conselho.

PROTESTO

Os integrantes da comissão pediram que tocassem o público seu protesto contra a manobra dos pelegos visando impedir a luta dos marítimos de suas reivindicações.

— Por essas e outras —

EM ESTUDOS OUTRO AUMENTO DE ÔNIBUS

Majoração de 50 centavos e 1 cruzeiro nas passagens

Já está em pleno andamento na COFAP o processo de aumento dos preços dos ônibus. Aquela edição estuda agora atentamente as propostas de elevação das tarifas formuladas pelo Departamento de Concessões da Municipalidade.

AUMENTO DE 50 CENTAVOS PARA OS ÔNIBUS

Do que se informa na COFAP, o processo de aumento dos ônibus está em trânsito pelo Setor de Planejamento e Preços. Esse setor da COFAP optaria, possivelmente, pela aprovação do aumento em bases de 50 centavos e 1 cruzeiro, respectivamente, para os ônibus e lotações.

ESPERAR PARA LOGO O ASSALTO

Segundo as denúncias de

afirmaram — é que os marítimos exigem a posse do sr. Alvaro de Souza, presidente eleito nas últimas eleições na Federação e o afastamento dos pelegos que estão exercendo uma ditadura militarista contra os nossos interesses.

CONTRA GETULIO E CONTRA O GOLPE

Durante a visita que fizemos à nossa redação os trabalhadores falaram sobre os acontecimentos destes últimos dias conclamando toda a classe operária a manter-se vigilante contra as manobras golpistas do governo e da suposta oposição chefiada pelo grupo da UDN.

— A mudança de um Getúlio por outro — disseram — todos sabemos que de maneira alguma será uma solução para os problemas da classe operária. O que realmente são as manobras dos políticos aventureiros que utilizam o justo descontentamento do povo contra o governo do sr. Vargas, querem dar um golpe contra o próprio povo e as liberdades democráticas.

HOTELEIROS HOJE EM ASSEMBLÉIA

Apreciarão a resposta dos empregadores às suas reivindicações do momento

Os empregados no comércio hoteleiro e similares vão se reunir em importante assembleia, a partir das 15 horas de hoje, para tratar de dois problemas centrais da atual campanha da corporação: o aumento geral de 1.200 cruzeiros e o congelamento do desconto-alimentação nas bases vigentes em julho de 54.

A RESPOSTA PATRONAL

Os proprietários de hotéis e restaurantes, de acordo com o compromisso assumido em mesa-redonda há dias realizada no Ministério do Trabalho, deverão apresentar a resposta patronal. Qualquer que seja a resposta patronal, haverá na próxima sexta-feira, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, nova mesa-redonda entre os hoteleiros e seus patrões.

Marcha na COFAP o Aumento do Leite

«... hora o Setor de Divulgação da COFAP anuncia em nota expedida ontem à noite que não haverá aumento do leite, os pretensos representantes da lavoura e pecuária naquele órgão informam que a elevação virá «como contingência natural» do aumento dos produtos e maquinaria agrícolas.

Reunidos em Conferência os Trabalhadores Agrícolas

Os lavradores dos municípios fluminenses de Duque de Caxias, Nossa Senhora da Penha e Petrópolis realizaram sua Conferência Regional dos Trabalhadores Agrícolas, no domingo último, elegendo quinze delegados para representá-los na Conferência Estadual dos Trabalhadores Agrícolas, marcada para o dia 12 de setembro próximo, em Niterói.

Estiveram presentes, além de vinte e seis delegados vindos de diferentes setores do sertão fluminense, o vereador da Câmara Municipal de Duque de Caxias, sr. Nilton Dias Filho.

A Conferência realizou-se em ambiente de franco entusiasmo, travando-se intensos debates em torno dos diferentes assuntos discutidos. No final das discussões foi aprovado por unanimidade o seguinte programa: I) Posse legítima de terra para os que nela trabalham; II) e construção de estradas e escolas, assistência médica e hospitalar para trabalhadores do campo; III) isenção de impostos nas feiras e mercados para os produtos dos lavradores e preferência para a sua colocação; IV) cessação imediata das perseguições policiais aos posselhos de terra a fim de ser solucionada a ação que a respeito corre no Juizado; V) cessação das perseguições policiais às entidades rurais; liberdade de radicalização para os trabalhadores agrícolas e suspen-

são das restrições impostas pelo Ministério do Trabalho ao registro dos sindicatos e associações de lavradores; VI) crédito barato e a longo prazo para o pequeno lavrador; VII) entrega da terra em primeiro lugar aos lavradores brasileiros; VIII) condenação sistemática aos despejos de populações rurais; IX) emancipação imediata dos lotes rurais nas colônias do Ministério da Agricultura; X) condenação ao Instituto de Imigração e Colonização, como um instrumento de perseguição ao colono; XI) extensão do salário-mínimo aos assalariados agrícolas.

CONFEDERAÇÃO DE CAMPOS

A Conferência do norte do Brasil, realizada em Rio Claro, Minas Gerais, foi preparativa da Conferência Estadual dos Trabalhadores Agrícolas. No próximo dia 5 de setembro, lavradores de Campos São João da Barra, Itaperuna, São Fidélis, Cambuci, Macacá, Itacaré, Pádua e Miracema realizarão também outra Conferência Regional, onde elegerão seus delegados.

TAMBÉM NOVO AUMENTO PARA A CARNE

No entanto, as informações da COFAP sabem-se que a comissão de preços tem em estudos, atualmente, um pedido de liberação oriundo do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes no sentido de que seja liberada a venda das viseiras e da carne de 2ª categoria. Atualmente o filet mignon e a carne de 1º sem ósso tem seus preços liberados.

Como já anunciamos, o pedido de aumento para o leite, se aprovado, elevará em 3 cruzeiros, em média, os atuais preços de Cr\$ 5,10 à grande e de Cr\$ 5,20, engarrifado e colocado à domicílio.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÉDO E SEM DERROTA

TCHAPÁIEV

de Dmitri Furmanov

Coleção ROMANCES DO Povo

Em todas as livrarias

Foram Ratificadas Pelos Têxteis As Resoluções da Intersindical

Céros de 300 operários de fábricas de tecidos reuniram-se em assembleia em seu Sindicato, no último sábado, ratificando por unanimidade todas as resoluções tomadas pela Comissão Inter-Sindical, inclusive a participação em um Pacto de Adço Comum, de âmbito nacional, por aumento do salário e pelo congelamento dos preços.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS

Ao tomar conhecimento de que a polícia do governador de Pernambuco, sr. Etilvino Lima, havia invadido a sede do Conselho Consultivo dos Sindicatos, em Recife, a assembleia dos têxteis deliberou enviar telegramas de protesto, um ao sr. Getúlio Vargas e outro ao governador Etilvino Lima, e uma moção de solidariedade aos trabalhadores de Pernambuco, atual-

TREZENTOS OPERARIOS COMPARCEERAM A ASSEMBLÉIA DE SABA-DO — APROVADA A TABELA DOS TECELÕES — COAÇAO POLICIAL AO LIDER FELIX CARDOSO

mente em luta pela aplicação do salário-mínimo e pelo congelamento.

O sr. Antonio Giudice, presidente do Sindicato dos Travaliadores de Porto Alegre, presente à assembleia, usou da palavra relatando experiências do movimento que culminou com a greve geral pelo congelamento e mostrou à assistência as grandes possibilidades de êxito de uma ação operária de caráter nacional. Em seu discurso, o líder operário gaúcho faz questão ainda de protestar contra a ingênuidade da polícia nos movimentos operários e assembleias sindicais.

APROVADA A TABELA

A tabela de salário-hora para os tecelões, preparada pela Comissão Central de Reivindicações, foi aprovada unanimemente, ficando assentado que a referida Comissão prosseguirá seus trabalhos, agora no sentido de preparar também tabelas de salário para os demais operários têxteis (fardeiros, massarqueiros, etc.). Todas as tabelas serão feitas, conforme a que já foi aprovada, na base de um aumento de 100% nos salários-paga vigentes antes da Lei de Salário-Mínimo.

Enquanto não forem concordadas as ta-

beias, que mais tarde serão encaminhadas ao Sindicato patronal, a diretoria do Sindicato dos Têxteis continuará promovendo reuniões de fábricas, visando a criação de Conselhos Sindicais em todas as empresas.

COAÇAO POLICIAL

Alguns "titãs" do DOPS, conseguindo burlar a vigilância dos funcionários do Sindicato dos Têxteis, infiltraram-se entre os trabalhadores, contra o que protestou o secretário do Sindicato, sr. Félix Cardoso da Silva. Depois de terminada a assembleia, outros delegados estacionaram nas proximidades das portas do Sindicato, evidentemente com o propósito de prender aqueles que vêm dirigentes sindicais. Ali permaneceram até altas horas da madrugada e se não conseguiram seu intento deve-se à solidariedade manifestada por diversos trabalhadores que permaneceram ao lado de Félix Cardoso, assegurando sua integridade física.

Afirmam os emissários da Intersindical gaúcha:

Existem Condições Para Uma Greve Geral Multiestadual de 48 Horas

TRES DIRIGENTES SINDICAIS GAÚCHOS FALAM A IMPRENSA POPULAR SÓBRE AS EXPERIÊNCIAS DA GREVE GERAL DE 6 DE JULHO — A PARALISACAO ATINGIU 80% DO PROLETARIADO GAÚCHO — FATORES DECISIVOS DA VITÓRIA — PARTICIPARAM ASSALARIADOS RURAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS

Seguro Social

ALBERTO CARMÓ

JOSE DA MATA — Distrito Federal. Um trabalhador quando está recebendo benefício por um Instituto não perde o vencimento de trabalho que tem com o seu empregador. Assim, quando o beneficiário é convocado para fazer parte de um comitê de negociação com a legião dos trabalhadores, o trabalhador tem que receber o aviso prévio e a indenização da Lei. E as férias só lhe serão pagas se o fato trabalhoso o período de duas meses. O período em que esteve recebendo benefício não lhe dá direito a férias.

As horas de trabalho extraordinárias não são computadas para o vencimento direto trabalhista. Não contam como tempo de serviço.

Quanto à divisão de suas contribuições de 8 meses por um período de 12 meses, o acréscimo é menor, vez que o segurado quando atingiu a idade mínima de 60 anos, deixa de receber o benefício, ficando desprotegido. No entanto, o cálculo da mensalidade é feito de acordo com o Regulamento, isto é, a soma das contribuições recolhidas (no seu caso, elas mesmas) dividida por doze, que é o seu benefício, fazendo com que o Regulamento anterior, que era muito mais vantajoso, seja automaticamente anulado, passando assim a menor, mas não menor, que o anterior. O salário é de Cr\$ 4.300,00. Como você deve contribuir sobre o salário de classe, a mensalidade será calculada só levando em conta a contribuição elevada. Assim, o seu salário de benefício poderá ser maior ou menor, dependendo do número de contribuições recolhidas sobre o total de seu salário.

— **OOO**

ELIAS DA COSTA — Distrito Federal. De fato ainda não publicamos pelas colunas de IMPRENSA POPULAR, a lei que concede o abono, segundo nos apresentados. Vamos fazê-lo amanhã.

O abono, segundo a Lei, deve ser concedido a todos os aposentados e pensionistas na base de trinta por cento de suas mensalidades, não podendo ser menor do que 400 cruzeiros o mês de mil cruzeiros mensais.

No entanto, os institutos que estão pagando o abono, de acordo com determinação do Departamento Nacional do Trabalhismo Social, são alegando de que o aumento de salário-mínimo daria um aumento maior que o previsto na Lei que concedem o abono. Nós não estamos de acordo com a interpretação que leva visivelmente os interesses dos segurados, uma vez que o abono é proveniente da mesma Lei aprovada pelo Congresso que não tem que ver com o Decreto que concedeu o aumento. O aumento agora dado aos segurados em gôzo de benefício e aos pensionistas é resultante do Decreto-Lei que diz que nenhuma mensalidade do auxílio-doença e aposentadoria pode ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo do adulto, em vigor na localidade em que trabalha, e segurado, suas mensalidades das pensionistas não podem ser inferiores a trinta e cinco por cento do salário-mínimo.

A razão pela qual você não recebeu o abono é a que explicaemos acima. Você deve ter recebido no mês de agosto corrente a mensalidade correspondente no mês de julho passado, devidamente conjuntada para mil seiscentos e oitenta cruzeiros brutos, uma vez que as mensalidades dos benefícios já não são mais sujeitas ao desconto da contribuição mensal para os Institutos. Se o Instituto para o qual você contribuiu não conseguiu a pagar, convém reclamar, embora achemos que deve ser pago o mais rápido possível.

CONTRA O ARTIGO 32, EM DEFESA DE NOSSA MARINHA MERCANTE

INTEGRA DO MEMORIAL ENTREGUE POR DOIS MIL MARITIMOS E DIRENTES DA INTERSINDICAL FLUMINENSE AOS DEPUTADOS — PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Damos hoje na íntegra o texto do memorial entregue sexta-feira última por dois mil marítimos aos deputados Roberto Moreira, Breno da Silveira e Celso Pecanha, pelas reuniões do artigo 32 do projeto Dario Cardoso e pelas reivindicações daquela categoria profissional:

«Nós, componentes da Frente Intersindical de Niterói, e São Gonçalo, de acordo com as denúncias feitas pelos companheiros marítimos relativamente à situação catastrófica em que se debatem as Empresas de Navegação, nacionais, principalmente as do Patrimônio Nacional, sufocadas pelo concorrente desse e imparlítico que sofrem por parte das Empresas Norte Americanas, estando, por esse motivo, ameaçadas de serem transformadas em Sociedades

dos Anônimos, em prejuízo do Patrimônio Nacional e, considerando que, esta situação vem aumentar o desemprego nos meios marítimos e consequentemente trazer maior miséria para milhares de lares operários, resolvemos dirigirmo-nos à E.C.I.A., através deste memorial, no sentido de que defendam as seguintes reivindicações, que não são tão somente dos marítimos, mas de todos os trabalhadores e do povo brasileiro.

1.) — Que uma verba do Orçamento Federal seja destinado ao Lloyd Brasileiro, Clá. Nacional de Navegação Costeira e Estrada de Ferro Leopoldina, afim de aumentar suas flotilhas, através de um plano de construção de navios em estaleiros nacionais e compra à países que nos fornecem mais vantagens, de navios modernos e materiais para melhor aparelhamento de nossas ferrovias.

2.) — Que seja votada uma lei, no sentido de ser evitada a transformação do Lloyd Brasileiro, Clá. Nac. Nav. Costeira e Estrada de Ferro Leopoldina, em Sociedades Anônimas, garantindo assim, o Patrimônio Nacio-

nal.

3.) — Que seja sancionada lei que garanta aos marítimos desembargados ou desempregados contra vontade, um salário mensal que os permita viver decentemente.

4.) — Que seja sancionada lei que venha congelar os preços dos gêneros de primeira necessidade à base dos vigorantes em junho de 1953 e, exigimos o integral cumprimento do Decreto de 1º de Maio do corrente ano, que estabelece o novo nível do salário-mínimo em todo país.

Os trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, aproveitaram o ensejo para lançar veemente repúdio ao famigerado artigo 32, de autoria do Senador Dario Cardoso, por considerá-lo anti-constitucional e antidemocrático e apresentarmos o nosso caloroso e sincero apoio ao projeto n.º 4.583, que garante o livre funcionamento de todos os partidos políticos e que virá contribuir para a vitória dos ideais democráticos em nosso País.

Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo
R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Estamos certos, —

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Vendedores viajantes

Os associados do Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro vão reunir-se amanhã, às 18 horas, em assembleia geral extraordinária, para tratar da seguinte Ordem do Dia: Discussão da Proposta apresentada Pelos Sindicatos Patronais no Processo de Dissídio Coletivo, para Majoração dos Salários.

Comércio Armazém

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazém do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia geral extraordinária, no dia 19 horas, para a discussão de vários assuntos de interesse da corporação.

Hoteleiros

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, no próximo dia 24, Ordem-do-dia: apreciar os resultados da mesa-redonda de outono.

Empregados em Beneficiências

Assembleia geral extraordinária da Associação dos Empregados em Sociedades Religiosas do Rio de Janeiro — na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — no próximo dia 30, às 18 horas, Ordem-do-dia: transformação dessa associação em sindicato.

ELEIÇÕES

Federado dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, para revisão da proposta de orçamentaria de 54-55, contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-55.

Oficiais de Máquina

Eleição, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal e Representantes Junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Floriano Correia dos Santos, Agostinho José da Quelos e João Schoor.

Hoteleiros

Eleição, nos dias 1º, 2 e 3 de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes Junto à Federação.

Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silvério Manuel da Silva e Nady Vieira de Almeida.

Enfermeiros

Eleição, no dia 26 próximo, no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Assistentes Sociais

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fortunato Clemente da Silva e Nady Vieira de Almeida.

Trabalho Sem Descanso Para Garantir a Vida Dos Passageiros

Os empregados das manutenções, oficinas e hangares das companhias de aviação trabalham sem nenhuma proteção — Cargos que exigem perícia e especialização, mas os salários são inférmos

que já existem condições para a unificação da luta dos trabalhadores brasileiros por suas reivindicações mais imediatas neste momento, isto é, pelo restabelecimento geral dos salários e pelo congelamento dos preços. Por isso é que viemos do nosso Estado, com mandado da Intersindical Estadual, propor uma data única para uma greve geral de 48 horas.

— Estamos convencidos de que essa experiência dará seus frutos no avanço da unidade entre os trabalhadores da indústria e os trabalhadores do campo. Estamos mais fortes, agora.

UNIFICAR O MOVIMENTO
Terminando a palestra, responderam os líderes sindicais gaúchos à última pergunta que fizemos, com as seguintes palavras:

— Estamos convencidos de que já existem condições para a unificação da luta dos trabalhadores brasileiros por suas reivindicações mais imediatas neste momento, isto é, pelo restabelecimento geral dos salários e pelo congelamento dos preços. Por isso é que viemos do nosso Estado, com mandado da Intersindical Estadual, propor uma data única para uma greve geral de 48 horas.

— Pessoalmente estou convencido — acrescentou — de que chegamos à unidade aplicando no movimento sindical gaúcho aquela norma de que, dentro dos Sindicatos e entre os trabalhadores em suas organizações, devem ser eliminados e de fato o foram, todos os fatores que podem levar à desunião, como sejam as discussões de caráter partidário, religioso, pessoal e filosóficas.

— E que consistiu a propaganda de novo tipo a que se referiam de inicio? — perguntamos.

— A uma propaganda viva e permanente, — respondeu o presidente do Sindicato de Carris de Porto Alegre.

Do trabalho de propaganda, não sómente em Porto Alegre mas em todas as cidades do Estado, os Sindicatos participaram de si e em conjunto, unidos dentro das Comissões Municipais e vinculadas ao plano geral da Comissão Estadual. A iniciativa, baseada na autonomia da ação coletiva e individual, foi a mais ampla possível.

Em todos os setores, na capital e nas cidades do interior, centenas, milhares até, de trabalhadores participaram ativamente dos trabalhos de colagem de cartazes e de faixas, distribuição de volantes, comícios-reuniões nas portas de fábricas, bairros operários, filas de transporte e por toda a parte onde pudesse existir concentração humana.

Tendo dado essas informações, citou um exemplo:

— Em Porto Alegre fizemos uma experiência única no movimento sindical: a passata dos homens-sanduicheiros, na véspera da greve geral. Foram os próprios presidentes de Sindicatos que ganharam as ruas, levando no peito e nas costas cartazes de anúncio e proclamação para a paralisação geral e distribuído os volantes.

Referiu-se em seguida à atuação dos comandos plásticos de greve, que reputam fator de sucesso.

— Em Porto Alegre e em outras cidades, os comandos plásticos conseguiram resultados surpreendentes, obtendo a adesão de grande parte da população.

— E que é que é preciso para que os comandos plásticos sejam efetivos?

— É preciso que haja uma grande mobilização popular, que haja uma grande organização sindical, que haja uma grande pressão social.

— E que é que é preciso para que os comandos plásticos sejam efetivos?

— É preciso que haja uma grande mobilização popular, que haja uma grande organização sindical, que haja uma grande pressão social.

— E que é que é preciso para que os comandos plásticos sejam efetivos?

— É preciso que haja uma grande mobilização popular, que haja uma grande organização sindical, que haja uma grande pressão social.

— E que é que é preciso para que os comandos plásticos sejam efetivos?

— É preciso que haja uma grande mobilização popular, que haja uma grande organização sindical, que haja uma grande pressão social.

— E que é que é preciso para que os comandos plásticos sejam efetivos?

— É preciso que haja uma grande mobilização popular, que haja uma grande organização sindical, que haja uma grande pressão social.



É possível e necessário:

Trabalho de Finanças Paralelo A Propaganda do Grande Comício

O Povo CONTRIBUI PARA O CUSTEIO DA CAMPANHA DE SEUS CANDIDATOS — RIFAS-RELÂMPAGO NOS COMÍCIOS PREPARATÓRIOS. COMANDOS E PALESTRAS

Nestes últimos dias que antecedem o grande comício dia 25, quando os candidatos da base sem água e da panela vazia falarão ao povo carioca, todos os Escritórios, Comitês e Postos Eleitorais, bem como seus ativistas, estão se mobilizando para assegurar o maior comparecimento possível àquele importante ato público. Os comícios preparatórios que estão se realizando nos diversos bairros, os comandos e a grande massa de material de propaganda do grande comício, exigem não só um grande esforço de planejamento e organização para serem realizados o melhor possível como também significam vultosas despesas de caráter inédito. Assim, a mobilização para o comício do dia 23 exige paralelamente uma grande mobilização de todos os ativistas da Campanha dos 50 Milhões, para arregimentar uma grande massa e

aumentar a arrecadação do fundo necessário para o custeio das despesas.

AJUDA MUTUA

Para se obter êxito no trabalho de propaganda e de finanças, é preciso partir do ponto de vista de que os dois não se contradizem. Bem ao contrário, se entrosam e impulsionam um ao outro. A propaganda do comício facilita o trabalho de finanças. Através de comícios-relâmpagos, comandos, etc., podemos levar às massas a palavra de ordem de comparecer à Esplanada do Castelo amanhã e ao mesmo tempo solicitar que contribua para as despesas de propaganda dos candidatos populares. E também é possível, no próprio comício de amanhã, organizar um trabalho de finanças que possibilite uma boa coleta de contribuições.

Em todas as atividades de propaganda, devemos portar-nos destacar ativistas que sejam capazes de fazer apelos ao povo para que contribua, capazes de oferecer materiais de finanças e até mesmo de organizar rifas-relâmpago ou tombolas cujo sorteio será efetuado durante o comício de amanhã, bem como a entrega de prêmios.

Um cabo eleitoral Vila Rica visitou, dias atrás, um comerciante, que, não só deu sua contribuição para a Campanha dos 50 Milhões, como também cedeu a marquise do seu estabelecimento comercial para serem nela colocadas umas tabeletas de propaganda eleitoral dos candidatos populares.

Esse comerciante ficou convencido, depois de palestra que manteve com o cabo eleitoral, que os candidatos populares são genuinos defensores do povo.

Esta experiência mostra a grande aceitação dos candidatos populares entre o povo, bem como as possibilidades de se feito um grande trabalho financeiro para a Campanha dos 50 Milhões.

BARRAGAS NA

"PRIMAVERA ELEITORAL"

Os questionários que sempre preenchidos pelas comissões que desejarem ter barracas e servir alimentação na festa da "Primaleta Eleitoral", no próximo dia 19 de setembro, estão sendo distribuídos pela secretaria da Campanha dos 50 Milhões, localizada na Rua 13 de Maio, 13, sala 1215.

As comissões que ainda não possuem os questionários precisam sem demora apinhá-los, pois sómente assim poderão acompanhar o controle da Comissão de Listas.



Deputado Lobo Carneiro

"Capitão" Mário Promete Quadruplicar Sua Cota

CONSEGUIU ATÉ AGORA 25.000 CRUZEIROS, ISTO É, TRÊS VEZES SUA COTA — EXPERIÊNCIA NO TRABALHO — «PLANO É FEITO PARA SER CUMPRIDO» — JUSTA A PROMOÇÃO DE «CABO» A «CAPITÃO»

Trabalhando com entusiasmo e método, desde os primeiros dias da Campanha dos 50 Milhões, o cabo eleitoral Mário já atingiu 25.000 cruzeiros, isto é, triplicou sua cota; que é de 8.000 cruzeiros.

A maior parte dessa arrecadação foi obtida com venda das rifas do automóvel, das medalhas e de visitas a amigas e conhecidos e compatriotas de trabalho. Seu método consiste em não trabalhar sozinho, mas procurando sempre diversos amigos para ajudá-lo na venda dos materiais de finanças.

Mário tem verificado que só muitas pessoas que têm disposição para ajudar a campanha dos candidatos populares, mas não sabem como fazê-lo. Se lhes falarmos e explicarmos como de-

vem proceder para ajudar a vitória do povo nas próximas eleições, passam imediatamente a ajudar os cabos eleitorais no trabalho de finanças. E aquilo que faziam nos círculos dos nossos conhecidos, eles — os amigos — vão fazer também entre seus amigos e conhecidos, ampliando, assim, nosso campo de atividade entre o povo.

E isto é importante condição de êxito.

RESPONSABILIDADE

Dezenas de visitas já foram feitas pelo «cabo» Mário e quase todas as pessoas visitadas dispuseram-se a ajudar a Campanha dos 50 Milhões. Em uma só de suas muitas visitas, ele conseguiu 10.000 cruzeiros.

A atividade do ativista Mário é caracterizada pelo

sentido da responsabilidade e da seriedade com que se liga ao compromisso dos seus planos de trabalho. Seu lema é: «Plano é feito para ser cumprido». Cumprí-lo significa desincumbir-se de uma tarefa de honra que assumiu ao aceitá-la.

Mário não perde tempo. Sempre que vê um amigo, um conhecido, um parente ou mesmo uma pessoa que, ocasionalmente, lhe fala, encilha-se logo em conseguir deles finanças para a Campanha dos 50 Milhões. Passa-lhes cheques, medalhas e demais materiais de propaganda dos candidatos do povo. Ainda explica a necessidade de se derrotar os entreguistas e vendilhões da Pátria nas próximas eleições.

1º LUGAR

Trabalhando dessa forma o «cabo» Mário, que já está no 1º lugar entre todos os membros do Comitê 1º de Maio, espera ainda atingir os 30.000 cruzeiros até o fim da Campanha dos 50 Milhões, isto é, realizar quatro vezes sua cota.

O «cabo» Mário que certo será promovido «capitão», espera que seus companheiros do «1º de Maio» se esforcem para superá-lo, tarefa não tão fácil como alguém possa imaginar, mas perfeitamente possível. Para isso, ele está à disposição de todos com suas experiências.

Superar as Cotas, Justa Diretiva Da Campanha Dos 50 Milhões

SEIS COMITÉS JÁ CUMPRIRAM ESSA DIRETIVA — EXEMPLO DO LÍDER, COMITÉ N° 14, PRÓ-LOBO CARNEIRO

A palavra de ordem de cobrir as cotas antes dos prazos e avançar sem ritmo sem preconceitos para a superação está se mostrando uma justa diretiva da Campanha dos 50 Milhões, em que a característica dominante deve ser a velocidade.

Sóis dos comitês, que trabalham sobre o controle imediato da Comissão Central, no Distrito Federal, já cumpriram essa diretiva e avançam no caminho da superação. Este feito é sem dúvida notável, mas ainda mais digno de destaque se observarmos que o nível de 100% foi obtido em 10 dias antes do fim de agosto corrente. Esses seis comitês estão, porém, em condições de preparar detalhados planos de superação para os 40 dias que faltam para o término da campanha.

Mais significativo ainda é o fato de que esses comitês já se lançaram em ritmo ainda mais acelerado na batalha dos 200% — com a palavra de ordem: «Dobrar as cotas em setembro!».

SUPERAR AS COTAS

O Comitê n° 14 pró-Lobo Carneiro — o atual líder dos seis detentores do título «Em Ritmo Sem Precedentes» — está longe de ter esgotado suas possibilidades. Muito ao contrário, os resultados iniciais que lhe permitem atingir os 123% abriu para seus ativistas uma perspectiva de ainda melhorar sua posição.

Eles tem verificado que suas visitas a comerciantes, industriais, técnicos e profissionais liberais que estão sendo realizadas às dezenas

Escritórios Eleitorais (Até 21 de corrente)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	537.465,10	30,67 %
Campos da Paz	129.068,70	21,51 %
Lafaiete Fonseca	49.760,60	12,44 %
William D. Gomes	45.178,00	11,29 %
Monteiro Lobato	27.029,00	6,75 %
Angelina Gonçalves	25.365,50	6,34 %
Afonso Marma	23.302,40	5,82 %

GRUPO (B)

Pedro Godoi	50.750,00	16,91 %
Leocádia Prestes	35.484,70	14,19 %
Olga Prestes	17.222,10	10,76 %
Vila Rica	15.679,00	5,22 %
Júlio L. Cajazeiras	8.243,50	5,15 %
Miguel Rossi	11.798,00	4,76 %

GRUPO (C)

Deodálio Santaia	12.727,00	31,81 %
Arl. Kulmann	16.525,00	27,54 %
José Benedito	8.352,00	16,71 %
21 de Dezembro	10.236,00	10,23 %
TOTAL	829.862,00	16,59 %

PIIU

SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 332

Camisa sob medida

Exitos e Exemplos do Trabalho dos Jovens

Os comitês Juvenis aparecem no quadro de resultados da Campanha dos 50 Milhões com a expressiva soma de Cr\$... 839.442,00 arrecadados até 18 de agosto. Esta soma representa 41,9% da cota que os jovens se propuseram realizar. A cobertura do restante, até o fim da Campanha, dependerá do desenvolvimento de um trabalho ainda mais entusiasmado e sempre alicerçado em sólidas bases de organização.

“É melhor apropriação desse resultado devemos levar em conta que o compromisso dos jovens em relação à campanha é avaliado em quanta voltosa. Não obstante isso, a tarefa está sendo ardorosamente realizada.

É oportuno o animador a exemplo que nos oferecem os jovens através da luta pelo cumprimento de suas tarefas de finanças. Os jovens são realmente construtores de um Brasil feliz e próspero, daquele país de futuro radioso a que se refere o programa dos candidatos populares. Eles representam um material humano que é o oposto da gente que está no poder ou que pretende forjar as portas do poder através dos “golpes salvadores”.

Os êxitos atô agora alcançados pelos Comitês Juvenis devem-se a decisão com que seus companheiros se vêm lançando à rua para travar a batalha eleitoral pela vitória dos candidatos populares. Seu entusiasmo é comunicativo e por isso, nas ruas, nas casas de pessoas visitadas, nas

escolas e organizações estudantis, nas portas de fábrica e por toda parte os jovens encontram o apoio caloroso de todos os patriotas. Os Comitês Juvenis infundem entusiasmo, indignação, zeras, até mesmo entre os pessimistas e vacilantes, que não resistem a visões claras da situação brasileira, deixando abater pelo desdém, ante a maré montante de miséria e de opressão de entreguismo e nepotismo.

Depois a contribuir para a vitória da Campanha dos 50 Milhões, certos da influência dessa campanha na luta de libertação do nosso povo, os jovens enfrentam valerosamente os siúrios policiais e inviolavelmente a reação. E em suas escrachuras inviolavelmente encontram o apoio do povo.

As organizações juvenis, assumindo uma posição de destaque entre os comitês que em todo o Brasil lutam pela Campanha dos 50 Milhões, criam para si mesmas uma grande responsabilidade, no sentido da superação dos prazos e das cotas, através de constante melhoria de seus métodos de trabalho, através da incessante troca de experiências na planificação e realização de tarefas como visitas, venda concentrada de materiais, cobertura de cotas individuais, etc.

A realização de uma soma considerável como essa até agora apurada e que se aproxima de um milhão de cruzeiros, servirá de estímulo não apenas aos Comitês Juvenis, como também aos ativistas de todos os setores.

As realizações de umas visitas, novas iniciativas, venda de determinados materiais de finanças, etc. Cada comitê assume o compromisso de fazer uma parte da tarefa geral. Tudo isso o presidente do Comitê anota em seu complicado e minucioso registro, uma espécie de mapa local da Campanha, que cobre metade da mesa da diretoria. Terminada a cada semana, respeitam o famoso mapa e os cabos eleitorais têm de prestar contas do que realizaram. E, ali de quem deixou sem cumprimento uma tarefa anota no mapa...

Notícias dos Comitês

COMITÉ 21:
ATINGIU 100%

Trabalhando em ritmo acelerado, o Comitê 21 pro-Candidatos Populares vem acumulando vitórias sobre vitórias, não dando solução de continuidade à arranha da inicial da Campanha. Assim é que já atingiu a nada menos de 120% de sua cota. Qual o seu segredo?

E' muito simples: seus cabos eleitorais discutem a Campanha dos 50 Milhões, elaboram os planos parciais para cada semana e lançam-se para a cobertura das tarefas com a convicção de que podem realizar o que prometem ressaltar, com animo e entusiasmo, competindo de importância que tem a Campanha dos 50 Milhões.

No Comitê 21, em cada semana, programam-se novas visitas, novas iniciativas, venda de determinados materiais de finanças, etc. Cada cabo eleitoral assume o compromisso de fazer uma parte da tarefa geral. Tudo isso o presidente do Comitê anota em seu complicado e minucioso registro, uma espécie de mapa local da Campanha, que cobre metade da mesa da diretoria. Terminada a cada semana, respeitam o famoso mapa e os cabos eleitorais têm de prestar contas do que realizaram. E, ali de quem deixou sem cumprimento uma tarefa anota no mapa...

Também a atuação do presidente do Comitê 21 tem impulsionado bastante suas atividades. O entusiasmo contagiano de um bom comandante, que não se limita a ditar ordens, mas que se lança à frente de seus escabos, na batalha pela vitória da Campanha dos 50 Milhões, é um dos segredos da marcha acelerada do Comitê 21. E por isso o Comitê marcha de vento em popa, sendo seu diretor portador da medalha «Irlandeses» de bronze e sétimo candidato à medalha de prata.

ESCRITÓRIO DEOCLESIO SANTANA

Com a rifa de um relógio, diversos cabos eleitorais do Escritório Eleitoral Deoclécio Santana conseguiram apurar a quantia de 720 cruzeiros. Estão organizando no Pósto Eleitoral uma revenda festiva, de cuja programação fará parte uma exibição cinematográfica.

Os candidatos populares dos metalúrgicos, José Leal da Costa, José Ramos e Jardas Gomes Machado, estão ajudando o trabalho desse Escritório Eleitoral, participando de comandas e de visitas.

O Escritório Deoclécio Santana, apesar de trabalhar ainda em ritmo lento — até o dia 17 só tinha 24,6% — é o primeiro colocado em seu grupo. E' preciso entretanto que de uma virada imediata, dando o exemplo a seus concorrentes.

A Mais Avançada Organização Agrícola: o Sovcós

A Cruz Gamada Sobre o Capitólio

Yves MOREAU

PARIS, Agosto — o projeto de lei aprovado pelo Senado norte-americano parece proceder em linha direta do anseio jurídico do Hitler. Se for promulgado por Eisenhower, serão passíveis de prisão não apenas todos os membros do Partido Comunista dos Estados Unidos, mas ainda — como estipula expressamente o projeto de lei — todos cidadãos que «cometa qualquer ato destinado a pôr em execução os objetivos desse Partido Comunista».

Arma terrível nas mãos dos macartistas, que podem utilizá-la a seu bel prazer contra os operários em greve, os norte-americanos que protestam contra a inquisição dos «caçadores de fantasma» ou os partidários das armas atómicas. De fato, todo o cidadão poderia da noite para o dia ser preso condenado ao bel prazer da nova Gestapo.

Que semelhante texto tenha conseguido a unanimidade do Senado de Washington dia bem da história fascista que reina hoje no país de Roosevelt, Abraham Lincoln e Jefferson.

O voto do Senado é tão chocante para a opinião mundial que procuraram já desculpá-lo explicando que teria sido conseguido de surpresa e que a lei não foi ainda promulgada. E' possível deixar de lembrar que a vida de Ethel e Julius Rosenberg dependia também de uma assinatura de Eisenhower? Quantas pessoas acreditaram então, até o momento supremo, que ele se recusaria a envia-lo para o suplício?

Como não assinalar também que a última sessão do Senado «steve por origem um projeto governamental», enviado pelo ministro da Justiça Brownell, e que visava interditar toda pessoa considerada como comunista de exercer funções sindicais?

O próprio «Wall Street Journal» escrevia recentemente que essa medida seria uma violação flagrante do primeiro mandamento da Constituição dos Estados Unidos, que garante a liberdade de pensamento.

Como esquecer que, já dezenas de militantes comunistas são presos e condenados nos Estados Unidos na base do «Smith Act», isto é por simples delito de opinião?

— XI —

Sabemos por experiência própria que uma tal representação coloca em perigo não apenas a liberdade do povo atingido, mas a de todos os povos, e que o fascismo continua à guerra.

A odiosa hipocrisia dos discursos sobre a defesa do mundo livre, revela-se em toda a sua plenitude. Aquelas que pretendem pôr fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos são os mesmos que acabam de restabelecer seu jugo na Guatemala.

São os mesmos ainda que opõem-se constantemente às negociações de paz, erguem os planos de novas cruzadas nas quais desejam envolver os franceses. As pressões renovadas que eles exercem nesses dias sobre o nosso país para impôr a ratificação da C. E. D. marcham paralelas com a agraviação da fascificação nos Estados Unidos. Proibição aos americanos de lutar pela paz, proibição aos países marxializados de decidir livremente de seus próprios negócios; sim, o objetivo desse totalitarismo furioso é muito visível: é a guerra, que se prepara com um encarniamento mais febril diante da

PINHEIRO

ENCERADEIRAS — ASPIRADORES DE PO — ESPALHADORES DE CERA.

Demonstrações sem compromisso — Necessário o telefone: 42-2025

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL

Tinteiros — Impressos de Encadernação — Ativ-Rádio — Pautação, Rotulagem — Luxo

RUA EXP. JOSE AMARO nº 245 Vila S. Luís — CAXIAS Estado do Rio

Que é sovcoz? — Grandes extensões de terra e enormes rebanhos — O mais alto grau de mecanização da agricultura — Especialização de culturas — Como são remunerados os trabalhadores — Casas de moradia e casas próprias

O NOME «sovkoz» é um abreviamento das palavras russas «Soviétskoye khoziáistvo» (fazenda soviética). O sovkoz é uma empresa agropecuária pertencente ao Estado. Por isso, toda a produção dos sovkhozes destina-se ao fundo do Estado e se utiliza para o abastecimento da população e da indústria.

Dispõem os sovkhozes de grandes extensões de terra e de enormes rebanhos de gado. O sovcoz frutícola AGRONOM (Caucaso do Norte), por exemplo, tem um pomer de 2.000 hectares. A superfície das terras do sovcoz cerealista GUIGANT ultrapassa os 46.000 hectares. O rebanho de ovinos do sovcoz de gado CHERBLENNIE BURUNY conta dezenas de milhares de cabecas, além de que não existem milhares de hectares de terreno cultivado, prados e pastagens.

ESPECIALIZAÇÃO
HA no União Soviética, atualmente, cerca de 5.000 sovkhozes, dos quais uns 800 se orientam para a pecuária (carne e leite), mais de 650 se dedicam à criação de porcos, cerca de 500 ao cultivo de cereais, mais de 470 à cultura de batatas, hortaliças, frutas e forragens. Há

também sovkhozes especializados no cultivo de beterraba, fumo e chás; na criação de aves, gado leitão, rebanhos, animais de peles finas, etc.

Como vemos, todos os sovkhozes se especializam em um determinado ramo da agricultura ou da criação. Mas não se trata de uma especialização estreita, em que se desenvolve exclusivamente um ramo da economia. A experiência tem demonstrado que tal organização da economia é irracional. Por isso, cada sovcoz preocupa-se, em primeiro lugar, com o incremento de sua produção básica, desenvolvendo no mesmo tempo os ramos complementares. Nos sovkhozes cerealistas, além de cereais, se produz também leite, carne, lâ, hortaliças e batatas. Nos de criação de gado, cultivam-se cereais, hortali-

cas, frutas e forragens.

Nos sovkhozes há a maior concentração de máquinas agrícolas para todos os serviços da lavoura. Na foto, uma ceifadora munida de autopropulsão



NOTAS ECONÔMICAS

Excedentes de Açúcar

A CABO de ser aprovado pelo Conselho da SIAVOC a compra do excedente da safra de açúcar, para sua exportação no Exterior. O plano prevê a aquisição de açúcar adicionalmente a 4 milhões de sacas, em quanto se estima a quantidade que o mercado interno está incapaz de absorver.

Para onde vamos destinar esse excedente da produção açucareira?

A pergunta não encontra resposta fácil, dadas as condições no nosso livre intercâmbio comercial pelos acordos bilaterais ao Brasil firmados há muito tempo por este Governo. Recordemos que existe uma cláusula no Tratado Acredo-Militar Brasil-Estados Unidos, que impede taxativamente o fornecimento de certas mercadorias aos países socialistas e de democracia popular. A invenção deste dispositivo neopatriótico fiz com que uma parida de azeite respondesse com a China Popular fosse proibida de seguir destino ao ser embarcada no porto de Recife.

Os brasileiros bem compreendem as razões ocultas de tal polichimento de nossas transações com o Exterior. E' que além de outras pretensões os trusts norte-americanos querem para si o domínio exclusivo do mercado mundial e afastam, por meios aparentemente políticos, os concorrentes em situação de competir com elas. No caso particular do açúcar, sabe-se que grandes exportadores de Cuba, entre outros, ainda que recaída estaria nas mãos dos norte-americanos, realizariam lá poucas vendas de açúcar para os mercados socialistas.

A abertura desses mesmos mercados para os produtos brasileiros, e notadamente para o açúcar, tem agora especial importância, porque mais do que antes, elas representam um recurso para escoamento dos estoques acumulados em virtude da retração nos negócios que se acentua e tende a aggravar-se nos mercados capitalistas americanos e europeus. As estatísticas do comércio internacional demonstram que houve até maio de 1953, forte decréscimo em nossas exportações de açúcar. Em relação ao mesmo período de 1952, mandamos para o Exterior menos 17.200 toneladas desse produto, o que corresponde a uma queda de mais de 30%.

Impõe-se, pois, um reexame do assunto e não acreditamos que isso escape aos usineiros e ao I.A.A., os maiores interessados na colocação em novos mercados do excedente da safra.

FATOS E NÚMEROS

O BRASIL produziu em 1952, 617.123 toneladas de açúcar tipo usina. Em 1953, essa produção se elevou a 611.527 toneladas, e, em 1952, a 437.311 toneladas.

DEPOIS de ter-se reduzido até o mínimo de 620 toneladas

nos últimos cinco anos o Brasil tem exportado quantidades relativamente pequenas de açúcar, bem inferiores ao total alcançado em 1952, quando mundiais 261.277 toneladas. Em 1949 a exportação caiu bruscamente para 35.700 toneladas e em 1950 para 23.550 toneladas, diminuindo ainda mais em 1951 (19.379 toneladas).

CONSIDERAMOS, porém, que a recuperação nos níveis altos de exportação conseguidos em 1953 se deve ao fato de termos retomado as vendas para o exterior a preços mais que rebaixados. Encantado o preço médio do que exportado foi, em 1952, de cerca de quatro cruzados, e no ano de 1953 reduziu-se a aproximadamente um cruzado e meio, ou seja, voltou. Deste modo o açúcar enviado aos trusts internacionais custa menos da metade do que o preço pago pelo consumidor brasileiro.

Pensão de Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assista e respeite.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob novo Diretório, comunica que está fazendo preços modicais para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1º andar.

OS TRABALHADORES DOS SOVKHOZES

Eles recebem um salário, do mesmo modo que em todas as empresas e instituições do Estado. Gozam de todos os direitos, privilégios e prerrogativas estabelecidas para os trabalhadores da União Soviética. Têm seu sindicato, recebem assistência médica gratuita, desfrutam todos os anos de férias pagas por um tempo que oscila entre duas e quatro semanas, seus filhos recebem instrução gratuita, e que precisam de tratamento especial, e recebem gratuitamente em estâncias ou casas de repouso.

Há para o estrelado estrangeiro, dos sovkhozes, clubes, salas de espetáculos, bibliotecas e salas de leitura, instalações médicas, infantis e outras. Os sovkhozes dão casa de moradia aos seus trabalhadores. Se eles desejarem ter sua casa própria, o sovcoz lhes entrega terreno a seu custo gratuito e ajuda-os a obter crédito e facilidades para construção.

ZONA NORTE

Tijucas — Rua Barão de Pinacoteca e Guaporé — Praça Venâncio Picado — Praça Getúlio Vargas — Rua Gomes Serra — Meier — Rua Olímpio Lameiret — Engenho Novo — Praça Barones do Engenho Novo, Vila Lobo — Rua Bezzera de Menezes, Lins, Drumond e Professor Buriti — Cachambi — Rua Honório e Vasco da Gama, Maracá da Graça — Rua Miguel Ângelo, Bento Ribeiro — Estrada da Fontinha, Higienópolis — Rua Darke de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua Gago Coutinho, Botafogo — Rua Arnaldo Quintela, Ipanema — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

VERTICAS:

1 — Axér, ansiedade.

6 — Navegum.

8 — Vasio.

9 — Arneira.

11 — Partir.

12 — Unidade das medalhas agrícolas.

14 — Molho de fios para fazer cordas.

ZONA NORTE

Tijucas — Rua Barão de Pinacoteca e Guaporé — Praça Venâncio Picado — Praça Getúlio Vargas — Rua Gomes Serra — Meier — Rua Olímpio Lameiret — Engenho Novo — Praça Barones do Engenho Novo, Vila Lobo — Rua Bezzera de Menezes, Lins, Drumond e Professor Buriti — Cachambi — Rua Honório e Vasco da Gama, Maracá da Graça — Rua Miguel Ângelo, Bento Ribeiro — Estrada da Fontinha, Higienópolis — Rua Darke de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua Gago Coutinho, Botafogo — Rua Arnaldo Quintela, Ipanema — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

VERTICAS:

1 — Tramar; 6 — Cada;

7 — Ma; 9 — Rir; 10 — Ana;

12 — Re; 13 — Rede; 15 — Alamar.

VERTICAS:

1 — Tamara; 2 — AC;

3 — Argola.

4 — Entidade fantástica que persigue os viajantes nas estradas.

5 — Que não tem o cense moral.

7 — Escolher.

10 — Altar de sacrifícios.

13 — Preposição, indica ligar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Nº 502

VERTICAS:

1 — Tramar; 6 — Cada;

7 — Ma; 9 — Rir; 10 — Ana;

12 — Re; 13 — Rede; 15 — Alamar.

VERTICAS:

1 — Tamara; 2 — AC;

3 — Mar; 4 — Adir; 5 — Ra-

cear; 8 — Anel; 11 — Adé;

14 — Em.

Aumento da produtividade e acidentes do trabalho

(Extracto do informe de G. Adducci, Secretário da UIS de metalúrgicos na Conferência Internacional de Metalúrgicos e Mecânicos)

O crescimento da produtividade obtido através da superexploração dos trabalhadores, constitui no decorrer dos últimos anos um fator de aumento dos acidentes do trabalho e de enfermidades profissionais.

Na BÉLGICA, a média mensal oficial dos acidentes do trabalho passou de 7.552 em 1950 para 8.582 em 1951 e 8.700 em 1952, ou seja, teve um aumento de 15%.

No SUECIA, o número global de incidentes passou de uma média anual de 167.000 em 1956/40 para 239.213 em 1949 e para 314.000 em 1950 sobre um número total de 1.300.000 trabalhadores活躍.

No ITALIA, em 1948 (2.247 fatais), a cifra passou para 508.598 em 1950 c para 690.000 em 1953 (2.616 fatais em 1952) ou seja, um aumento de 66%.

No ALEMANHA OCIDENTAL, segundo as estatísticas da OIT, houve em 1951, 254.6 acidentes sobre 1.000 trabalhadores, 17.403 novos casos de silicose e 571 casos de tuberculose.

Na ITALIA, a frequência de acidentes é mais elevada se encontra nos trabalhos de construção civil.

Uma cifra ainda mais impressionante mostra que no EEUU, se perderam, em 1951, 210.000.000 dias-de-trabalho, em virtude de acidentes.

Na URSS, a taxa de acidentes é de 12 mil por 100.000 horas de trabalho, contra 150 mil no Brasil.

Na ALEMANHA OCCIDENTAL, a taxa é de 100 mil por 100.000 horas de trabalho, contra 150 mil no Brasil.

</

A Segunda Rodada do Campeonato -
costo, em São Januário; Portuguesa x América, em General Severiano;

Estão programados os seguintes jogos para a segunda rodada do campeonato: São Cristóvão x Flamengo, no Maracanã; Fluminense x Canto do Rio, nas Laranjeiras (talvez no sábado); Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Vasco x Bonsucesso, em São Januário; Portuguesa x América, em General Severiano; e Olaria x Bangu, na Rua Bariri.

SERÁ REFORÇADO O FLAMENGO

★ flagrante ★



Bonito fôs três tentos, sendo um do penalti. O paraguaio é o artilheiro

Antes do campeonato ser iniciado tudo eram flores. E com razão. Pois, com os dez clubes disputantes em condições satisfatórias de nos oferecer bons jogos, previa-se uma competição das mais empolgantes. A primeira rodada, porém, não foi nada promissora. A indiscrição, a deslealdade, a violência e os erros dos juizes campeoneiros. Pelo lado tecnicista, os times jogaram "pedrinha em santo". Contudo, quando a coisa começo a piorar, a gente sempre chinfrim. E quando o inicio fica a desejar há possibilidades de melhorar...

▲▲▲

Começou no sábado o campeonato ou a batalha, como querer. Os jogadores sacerdotianos envergados de catar "dando terra", quando vinham previdos de um grande castigo da caixa no exterior, sentaram a pula nos cruzmaltinos, que por sinal jogaram satisfatoriamente.

Eis todo isso, o torcedor não pode se queixar de que não viu mal no clube do São Cristóvão: botinadas houve a valer...

▲▲▲

O Rádio Comprador vai exibir um adversário. O Rádio expertizará como nos seus melhores dias, diziam algumas manchetes antes do encontro. Mas, nada disso se passou. A missa de Niterói foi mais difícil de ser dominada. Parecia mais clemente que Jairinha do trigo. E só não fez aquele penalti, dividido, estavam, estas horas, para os dois lados. Sua, desculpen-me. Quem salvou o Fluminense de um empate, que viria a reverter o clube da Gávea, foi o Sinforiano Garcia, que está em plena forma.

▲▲▲

Mesmo com um desfalque seríssimo, que abalaria a estrutura do seu quadro, o Olaria fez das tripas coração e não deixou que a falta de Ananias fosse sentida. Se é motivo a que afirmamos, examinem as canelas dos jogadores botafoguenses, que foram "acuciradas" em boas condições.

▲▲▲

Voltou o time de Zézé Moreira a vencer sem convenção. (O que já é lugar comum...) Pois é, continua o tricolor nesse joguinho do "timinhão". Joga dominado o tempo todo, e no final vence por 2x0.

Mas houve um penalti, que não houve...

▲▲▲

O América venceu bem. Muita, a equipe rubra não jogou bem. O Bonsucesso é que atuou mal. O Bangu, que vinha de fracasso em fracasso, dispôs feito uma coisa louca.

Resta saber se os "mulatinhos rosados" não esgotaram todo o estoque de gols para o campeonato. Quanto ao Madureira, pela boca do seu técnico, está disposto a disputar o terceiro turno. Neste passo, o fabuloso conjunto de Conselheiro Galvão tem imensas probabilidades...

JUIZES INGLESES APITARÃO EM MOSCOU

LONDRES, 21 — Pela primeira vez dois destacados juizes de futebol britânicos marcarão jogos na URSS, dentro de um mês. A Associação de Futebol anunciou hoje que W. Ling, que apitou nas finais do Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça, e Arthur Ellis, muitas vezes mencionados como os maiores competentes juizes internacionais, aceleraram convites encaminhados pelas autoridades desportivas soviéticas, para dirigir próximos amistosos internacionais, embora não se tenha especificado que jogos são esses. A Associação diz que Ling foi solicitado a chegar a Moscou a 5 de setembro, para permanecer até cinco dias, enquanto Ellis deverá chegar à capital soviética no dia 23 do mês próximo. Ellis marcou o jogo entre o Brasil e a Hungria, na Suíça.

UMA PALIDA CÓPIA DO FLAMENGO

Mas, todos os que compareceram na tarde de domingo no majestoso Estádio do Maracanã, particularmente a vibrante torcida rubro-negra, não puderam, findo o prêmio, encarar uma leve decepção que o jogo lhes causara. O Flamengo não foi o mesmo Flamengo de outras oportunidades. Foi, apenas, uma caricatura do Flamengo da campanha de 53. Naquela oportunidade, o time dirigido por Fleitas Solich atuava com uma pouca produtividade de seus companheiros, acabando por se confundir com elas, fazendo lamentavelmente.

O Flamengo, sem chegar a desapontar totalmente, não esteve de forma alisareira no campeonato oficial da cidade. Seu conjunto, de acordo com a elaboração da tabela, participou da rodada inaugural, tendo a incumbência de dar combate à modesta representação do Canto do Rio, numa peleja que pela disparidade de categoria existente entre as duas equipes, deveria proporcionar uma comoda vitória ao rubro-negro. Peço menos, era isso que a sua tecelã esperava, com muita razão, aliás, já que o campeão de 54 apresentava-se na quase completa, com os mesmos jogadores, executando Rubens, Marinho e Esquerdiado, que participaram de jornadas memoráveis no campeonato passado e culminaram com a conquista do título de campeão. O fato também do sensível diferencial de categoria existente entre a sua representação e a do Canto do Rio, conforme já frisamos linhas acima, reforçava sobremaneira a impressão reinante antes do encontro, que o email querido entraria no campeonato com o pé direito, assimilando uma vitória de grande repercussão, dando assim, o seu caratê de visitante nos futuros adversários.

AS FALHAS

Muito embora a ausência do fenomenal meia Rubens, autêntica mole do quadro, se tenha refletido bastante na atuação do "Rolo Comparsa", desde que o seu substituto, o jovem craque Evaristo, não deu inteiramente conta do recado, atuando com altos e baixos, o certo é que outras causas existem e que convidam a uma crítica. A retaguarda rubro-negra, na nossa opinião, foi o principal responsável pela má performance do equipo, queagueiro Tonires, em que pese o seu notável espírito de luta, ainda está muito "verde" para atuar como titular. Não tem grande visão de jogo, é inseguir nas intervenções e, desse modo, sobrecreve consideravelmente o trabalho de Pavão, obrigando-o a abandonar seguidamente sua posição para correr em seu auxílio. A linha intermediária também deu uma nota ruiva, na tarde de domingo. Ela que costuma atuar de forma impecável, desempenhando sempre com destaque o seu papel de munição da ataque, contra o Canto do Rio francou visivelmente. Até mesmo o extraordinário Dequinha se deixou envolver pelo pouca produtividade de seus companheiros, acabando por se confundir com elas, fazendo lamentavelmente.

A VOLTA DE RUBENS E MARINHO

Conforme já salientamos,

os dirigentes e técnicos rubro-negros não gostaram da atuação do quadro frente ao Canto do Rio — Marinho e Rubens reaparecerão contra o São Cristóvão — Solich "brinquiou" com Benitez (artilheiro) e Indio

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que pudemos apurar, o

técnico Fleitas Solich deu duro

que possa. Com estas alterações, o Flamengo deverá entrar no coxão e voltar a produzir o que realmente sabe.

FLEITAS SOLICH DEU DURVO

As que

Comício, Amanhã, às 18 hs., na Esplanada do Castelo



EM S. PAULO, reuniram-se, ontem, os membros da presidência da Liga da Emancipação Nacional, encontro esse de que damos notícia na terceira página. Aparecem no cliché, entre outras personalidades: deputado Paulo Couto, general Leônidas Cardoso, general Felicíssimo Cardoso e general Edgard Buxbaum, que são vistos sentados; e de pé: Alvaro de Souza, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; vereador Henrique Miranda, vereador Afonso Celso Nogueira, coronel Sá e Benevides, deputado Lobo Carneiro, jornalista Nilo da Silveira Werneck, deputado Euzébio Rocha e jurista Ortiz Monteiro.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1954 ☆ N° 1.284

OS SINDICATOS CONTRA GOLPES E MEDIDAS DE EXCEÇÃO

REAGIR A QUALQUER MEDIDA QUE VIOLE A CONSTITUIÇÃO

LÍDERES SINDICAIS, EM ASSEMBLÉIA, FIXAM A POSIÇÃO DOS TRABALHADORES DIANTE DOS ACONTECIMENTOS E LANÇAM MANIFESTO AO PVO CONCLAMANDO-O A AÇAO E A VIGILANCIA EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS E PELA REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES LIVRES A 3 DE OUTUBRO

DIRIGENTES DE vários sindicatos reúnem-se, à noite de ontem, no Sindicato dos Arrevedores, para discutir a situação política nacional e fixar a posição das entidades operárias diante dos últimos acontecimentos nesta Capital.

Por unanimidade os líderes presentes decidiram que os trabalhadores e seus sindicatos assumissem clara posição em defesa das franquias constitucionais, contra quaisquer soluções golpistas ou medidas que signifiquem restrição à liberdade e aos direitos dos cidadãos.

E' a seguinte a íntegra do importante documento aprovado pelos dirigentes sindicais:

"Aos trabalhadores e ao povo brasileiro:

Os dirigentes sindicais abajoxaram, representando a maior parte das classes trabalhadoras do Distrito Federal, os certos de que é preciso o permanecimento do protesto admoestando os que examinam, e discutem a atual situação, e independente de suas filiações partidárias, manifestam publicamente o total repúdio dos trabalhadores a quaisquer golpes, manobras ou medidas que importem em alterar a ordem constitucional e suspeitam as franquias democráticas asseguradas pela Carta Magna. Consideram os trabalhadores que é dever dos responsáveis pelas armas acentuarem da Rue Tenentes, onde tombou covardemente assassinado um jovem e brilho brasileiro, pode e deve ser feita dentro dos preceitos legais e que, portanto, a anulação ou suspensão das liberdades constitucionais, nesta altura dos acontecimentos, atinge a fundo os interesses dos democratas e das correntes políticas, tódas as correntes políticas,

que se mantêm virgantes, para que as massas trabalhadoras possam reagir a qualquer medida, venha de onde vier, que viole a Constituição e atente contra os seus sagrados direitos".

Este documento, que receberá assinaturas de outros dirigentes sindicais, está assinado por: Dr. Fernando Fernandes, Arlindo, presidente do Sindicato dos Aeronautas, Juvenal Rollo, diretor do Sindicato dos Ferroviários, Waldemar Viana, do Sindicato de Bebedas, Hugo Gómez da Costa, do Sindicato de Açúcar, Orival de Carvalho, do Sindicato dos Arroviários, Maria da Graça Dutra, da Federação Nacional dos Jornalistas, Silviano Ma-

uel da Silva, do Sindicato dos Hoteleiros, José Guimaraes, da Federação do Vestuário, Exequias Ferreira, da Unifse, Luís Faria, vice-presidente do Sindicato dos Textiles de S. Paulo, representando o Pacto de Unidade, J. L. Cardoso, do Sindicato dos Têxteis cariocas, Waldomiro Luis da Silva, do Sindicato dos Moinhos, Alcino Dias Tavares, da União dos Sapateiros, Euzebio Ayraldo Lemos, do Sindicato dos Sapateiros, Euzebio Ayraldo Castro, do Sindicato dos Metalúrgicos, Límite Izac dos Santos, do Sindicato dos Ofícios de Máquinas da Marinha Mercante e outros dirigentes sindicais.



Flagrante da reunião Intersindical de ontem

Fundado Novo Núcleo da Liga da Emancipação

Teve lugar domingo último a fundação de mais um núcleo da Liga da Emancipação.

CONVERSANDO COM O LEITOR

EXPERIÊNCIAS

JA nos temos referido à ajuda espontânea que os leitores têm dando à difusão de nosso jornal, adquirindo-nos bancas ou em nossa redação para revender-las nos bairros e lugares onde trabalham. E' a melhor propaganda que poderíamos desejar, pois muitos dos compradores acidentais que adquirem a IMPRENSA POPULAR pela primeira vez por intermédio desses "jornaleiros" improvisados passam a comprá-la assiduamente nos postos de venda. Podemos mesmo verificar o bom resultado dessa propaganda através de nossos controles de difusão, pois onde nos setores onde ela se realiza logo a venda avisa nas bancas se eleva.

Alguns dos participantes dessas turmas de vendedores voluntários nos escreveram relatando aspectos curiosos de seu trabalho. Eis um trecho de uma dessas cartas: "Domingo peguei 50 exemplares da IP, entrei num botique, dei-lhe os jornais para ele ouvir protestando contra qualquer tentativa de golpes.

— Defendemos a Constituição da República — afirmaram os oradores — e estaremos prestando um inestimável serviço à pátria brasileira.

Paralisará Totalmente a "Lamas"

Os patrões da Fábrica de Móveis Lamas mandavam intrusos na mesa-redonda ontem realizada, no Ministério do Trabalho, decidindo continuar desrespeitando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou favorável para os operários um aumento de 30% nos salários.

Em consequência, os trabalhadores, ora em greve, decidiram prosseguir em seu movimento e promover a paralisação total da empresa que está ainda se movimentando com suas propostas de acordo com o que foi acordado.

Por outro lado, denunciou o parlamentar comunista que, caso se confirme o propósito do governo de trocar trigo americano por nossos materiais estratégicos, de acordo com as propostas do governo, fará as garantis constitucionais e pela defesa de nossas questões, lembrando que tanto o

DIVISÃO DO BRASIL ENTRE A LIGHT E A BOND AND SHARE

NO PROJETO DA «ELETROBRÁS» O PAÍS FICA DIVIDIDO EM REGIÕES PERTENCENTES AOS DOIS «TRUSTES» — GRAVES DENÚNCIAS NO ATO PÚBLICO DE ONTEM PROMOVIDO PELA LIGA DE EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Em importante ato público realizado ontem à noite na ABI, promovido pela Liga da Emancipação Nacional, o deputado Fernando Luis Lobo Carneiro fez gravíssimas denúncias sobre o projeto da Eletrobrás, recentemente enviado pelo presidente da República à Câmara Federal. Entre outras disposições atentatórias à soberania nacional, o referido projeto estabelece uma divisão territorial do país em que figuram, textualmente, «regiões da Light» e «regiões da Bond & Share», para efeito de exploração da energia elétrica. Esse mesmo projeto prevê uma doação de um bilhão e meio de cruzeiros aos trustes imperialistas americanos General Electric e Standard Electric, fabricantes de material elétrico.

Por outro lado, denunciou o parlamentar comunista que, caso se confirme o propósito do governo de trocar trigo americano por nossos materiais estratégicos, de acordo com as propostas do governo, fará as garantis constitucionais e pela defesa de nossas questões, lembrando que tanto o

governo que ali está como o grupo de golpistas que têm como artigo o «messias» Lacerda, não passam de camarilhas fiéis a seus patrões lanques.

OUTROS ORADORES

Além do professor Carneiro Leão, primeiro orador do importante ato público, usaram da palavra o dr. Valério Konder, hipotecando o apoio dos candidatos populares à LEN e à Cuta de Emancipa-

ção Nacional e o general Edgard Buxbaum, relatando os trabalhos da ultima reunião ampliada da presidência da Liga da Emancipação Nacional, realizada em S. Paulo.

Entre outras personalidades faziam parte da mesa o deputado Roberto Moreira, o líder do funcionalismo Lício Hauer, os vereadores Henrique Miranda, Aristides Saldanha e Antônio Marques, o major Oscar Petersen, o lavrador Manoel Escobar Sobrinho e os oradores acima citados.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.

CONTRA O GOVERNO DE FOME E OS GOLEPISTAS

Em seguida, o orador disse que a entrevista de Prestes alertou o povo contra os golpistas que pretendem implantar uma ditadura militar, e afirmou que é necessário que o governo de fome e traição das polícias evitar que o povo se pronuncie nas eleições de 3 de outubro e eleja os seus candidatos para os postos eleitorais, garantindo salários de povo, que lutaram por suas relações.